



Gabriella Neves, Eliana Gimenes, Marcia Yamashita e Maria Perroni mostram alguns dos itens produzidos pelo Café CEAC

Café CEAC completa 20 anos como referência em alimentação e atendimento acolhedor

Página 4

CEAC lança podcast para debater temas espíritas com leveza e descontração

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) lança em abril o podcast “Espiritismo para quê?”. Desenvolvido por trabalhadores voluntários da Diretoria de Doutrina, a proposta inovadora tem como objetivo debater temas espíritas de forma concreta, leve e descontraída. Os arquivos em áudio da primeira temporada poderão ser ouvidos gratuitamente nas plataformas de áudio Spotify e Apple ou baixados, permitindo que o conteúdo acompanhe a audiência onde ela queira, dentro do conceito aprendido “on the go”, ou seja, “em movimento”. **Página 3**

CEAC arrecada R\$ 144 mil no 1º trimestre por meio da Nota Fiscal Paulista

O CEAC arrecadou R\$ 144 mil no primeiro trimestre de 2023 por meio do Programa Nota Fiscal Paulista. O montante expressivo se deve ao aumento da base de doadores que têm indicado o CEAC como instituição a ser beneficiada pelo programa, mantido pela Secretaria do Estado da Fazenda e do Planejamento de São Paulo. De janeiro de 2022 a janeiro de 2023, o número de doadores cresceu 142,3%. O desafio agora é ampliar as doações junto à comunidade. **Página 4**

Sidney Fernandes lança livro com abordagem didática sobre a doutrina



O escritor e orador espírita Sidney Fernandes lança novo livro pela Editora CEAC

“Por quê? – O conhecimento liberta” é o novo livro do escritor e orador espírita Sidney Fernandes que chega às livrarias em abril com o selo da Editora CEAC. A obra, escrita no formato pergunta e resposta, aborda 21 tópicos que frequentemente são questionados por espíritas iniciantes. O livro é um convite à reflexão sobre o Espiritismo. **Página 8**



Crianças atendidas pelo Projeto Seara de Luz posam para a foto em frente a desenho que faz alusão ao aniversário de fundação

Projeto Seara de Luz comemora 17 anos

O Projeto Seara de Luz comemora 17 anos de fundação. A unidade assistencial do CEAC, localizada no bairro Ferradura Mirim, atende 140 crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. Programação movida a alegria marca as celebrações em torno da data e reforça a importância do projeto para a comunidade. **Página 6**

E NESTA EDIÇÃO:

Editorial
Página 2

Augusto Lopes Campos
Página 5

Programação de palestras
Página 7

Richard Simonetti
Página 2

Carlos Eduardo Noronha Luz
Página 6

UNICEAC e Aulas da Vida
Página 7

Páginas afáveis



Caixa de Cartas do Projeto Colmeia: afeto como estratégia para a resolução de conflitos

A edição de abril do Jornal Momento Espírita traz em suas páginas o poder e a magia da afabilidade. Basta passar os olhos pelo conteúdo para perceber quão cortês, delicada, benevolente e amável é a nossa comunidade.

São histórias que traduzem anos, semanas, dias e horas de dedicação em prol da promoção humana, “sem qualquer distinção ou discriminação de sexo, cor ou raça, credo político ou religioso e nacionalidade”, como bem define o estatuto do CEAC a respeito do exercício filantrópico.

Esse trabalho diuturno, incansável, tem por finalidade “fundar e manter, de forma permanente, serviços e programas gratuitos, de natureza educacional, cultural e assistencial”, propósito este esmiuçado em nosso estatuto e traduzido em um infindável número de ações.

Nas páginas dedicadas aos projetos mantidos pelo CEAC, conhecemos algumas delas: o educativo Projeto Higiene realizado no Crescer e as atividades supercuidadas para o fortalecimento de vínculos nos projetos Crianças em Ação e Colmeia, como a inspiradora Caixa de Cartas.

E o que dizer da atuação benevolente de tantos trabalhadores voluntários e que permite hoje celebrarmos os 17 anos do Projeto Seara de Luz e os 20 anos do Café

CEAC? Para conhecer, leia mais nas páginas 6 e 4, respectivamente.

E tem mais, muito mais, pois os trabalhos não param, já que são muitas as demandas.

Na área de difusão da doutrina espírita, em abril conhecemos o novo livro de Sidney Fernandes, orador de nossa Casa, chamado “Por quê? – O conhecimento liberta”, pela Editora CEAC (cuja entrevista você lê na página 8) e o lançamento do podcast “Espiritismo para quê?”, em uma inovadora iniciativa da Diretoria de Doutrina, gestada há um ano e que agora chega às plataformas de streaming de áudio (veja mais na página 3).

Na captação de recursos, o Programa Nota Fiscal Paulista CEAC segue celebrando conquistas, em trabalho de formiguinha do qual você, caro leitor, pode fazer parte, como explicamos na página 4.

Viu só como nossas páginas emanam amor e caridade? É como dizia Lázaro, no Capítulo IX, item 6, de “O Livro dos Espíritos”: “A benevolência para com os seus semelhantes, fruto do amor ao próximo, produz a afabilidade e a doçura, que lhes são as formas de manifestar-se.”.

Boa leitura!

Diretoria de Comunicação

A sabedoria e o bom senso

Richard Simonetti
(Em memória)



O sábio indiano passava com um discípulo, às margens do Ganges. Em dado momento, viu um escorpião que se afogava. Pressuroso, estendeu a mão e o retirou das águas.

Previsivelmente, o escorpião deu-lhe uma ferroadinha. Não obstante a dor, o sábio, cuidadoso e paciente, o depositou em terra firme. Teimoso, o bicho voltou ao rio.

O discípulo, admirado, viu seu mestre salvá-lo novamente, submetendo-se à nova agressão. O escorpião, que parecia orientado por vocação suicida, retornou às águas. Repetiu-se a cena. A mão do sábio intumescia, lancinante dor.

– Mestre – balbuciou, confuso, o discípulo, – não estou entendendo. Esse escorpião o atacou três vezes e o senhor continua empenhado em socorrê-lo?!

Ele sorriu.

– Meu filho, é da natureza dele picar; a minha é salvar!

Grande sábio, não é mesmo, leitor amigo?

Se responder negativamente, concordo com você. Faltou-lhe um componente essencial à sabedoria: O bom senso, a capacidade de avaliar uma situação e fazer o melhor.

Se o exercitasse, simplesmente apanharia um arbusto ou vareta, recolheria o escorpião e o deixaria longe do rio.

Fácil, fácil, sem problemas, sem picadas, sem dores...

Camille Flammarion (1842-1925) famoso astrônomo francês, fazia o elogio fúnebre de Hippolyte León Denizard Rivail (1804-1869), emérito professor, imortalizado como Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita.

Destacava que Kardec não fora reconhecido pelos homens de ciência, já que não colecionara títulos acadêmicos; mas muito mais que o simples saber dos que frequentam as academias, revelara o atributo fundamental da sabedoria. E o definiu em inesquecível epíteto: foi o bom senso encarnado.

Desde tempos imemoriais, os homens colhem experiências envolvendo o sobrenatural. No histórico de qualquer família, infalivelmente, há notícias relacionadas com o assunto.

Em meados do século XIX, na França, estavam em efervescência fenômenos dessa natureza. Envolviam mesas que se movimentavam e até se comunicavam, em insólita telegrafia, com pachorrenta indicação das letras do alfabeto, compondo instigantes diálogos com a madeira.

As pessoas divertiam-se, sem questionar como era possível um móvel, sem nervos e sem cérebro, exercitar o pensamento.

Usando de bom senso, Kardec concebeu, de imediato, que havia seres inteligentes produzindo os fenômenos. Imaginou, em princípio, fossem os próprios participantes a agir, inconscientemente, por artes de desconhecida província cerebral.

Para comprovar essa tese, preparou perguntas sobre assuntos que só ele conhecia. A mesa respondeu com propriedade.

Certamente, sua própria mente interferia. Formulou questões sobre assuntos que desconhecia. A mesa, impávida, não vacilou. Respostas absolutamente corretas.

Fosse um parapsicólogo, desses que abominam avançar além dos estreitos limites de suas convicções materialistas, certamente formularia hipóteses mirabolantes, relacionadas com um ser onisciente a dormir nos refolhos da consciência humana. Um deus interior, capaz de responder a qualquer pergunta, ainda que a resposta estivesse num livro enterrado em recôndita região, no Himalaia.

Ocorre que Kardec não era simples “sábio”. Tinha bom senso. Logo percebeu que, por trás daquelas manifestações, havia seres invisíveis, no mais vigoroso movimento jamais desenvolvido pelos poderes espirituais que nos governam, com o objetivo de combater o materialismo, estabelecendo uma ponte entre o além e o aquém.

Descobrimos os Espíritos, os seres pensantes da criação, Kardec empolgou-se com as perspectivas que aquele contato oferecia. Mas, cuidadoso, escreveu, em Obras Póstumas:

Compreendi, antes de tudo, a gravidade da exploração que ia empreender; percebi, naqueles fenômenos, a chave do problema tão obscuro e tão controvertido do passado e do futuro da Humanidade, a solução que procurara em toda a minha vida. Era, em suma, toda uma revolução nas ideias e nas crenças; fazia-se mister, portanto, andar com a maior circunspeção e não levianamente; ser positivista e não idealista, para não me deixar iludir.

Isso é bom senso. Sem ele, ficaremos sempre jungidos aos estreitos limites de nossa crença, engessados por princípios dogmáticos, como ocorre com muitos religiosos, que poderiam iluminar seu entendimento se tivessem o bom senso de avançar além das restrições que lhes são impostas.

Muitos se recusam a tocar um livro espírita, como se fora ameaçador escorpião. Não aprenderam o elementar: escorpiões somos todos nós, dominados por tendências agressivas e viciosas, a nos debatermos nos turbilhões da ignorância.

Salva-nos o conhecimento espírita, quando temos o bom senso de buscar suas luzes.



@1919ceacbauru



ceacbauru



ceac.org.br



comunicacao@ceac.org.br

EXPEDIENTE JORNAL MOMENTO ESPÍRITA EDIÇÃO DIGITAL

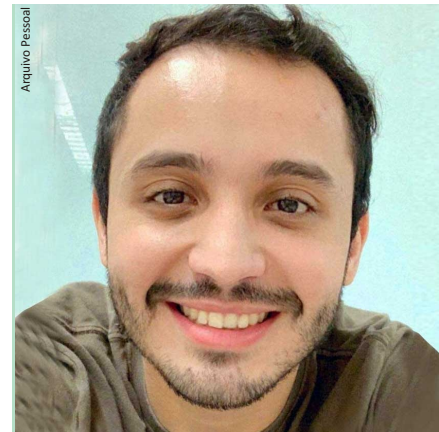
Edição Digital
Textos, reportagens e edição: Jornalista Daniela Bochembuzo
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Revisão doutrinária:
Carlos Eduardo Noronha Luz
Secretária: Michele Vale
Supervisão: Diretoria de Comunicação do CEAC
Rua 7 de Setembro, 8-30, Bauru - SP
CEP 17015-031 - Telefone: (14) 3366-3232
www.ceac.org.br
Fale conosco: comunicacao@ceac.org.br
Os artigos publicados não representam necessariamente a opinião do Jornal Momento Espírita.

DIRETORIA CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE - BAURU

Presidente: Uriel de Almeida
Vice-Presidente: Nilton José Gallo
Diretor Administrativo: Márcio Guaranha Merighi
Diretor de Gestão de Pessoas: Patrícia de Oliveira Bastos Bono
Primeiro Tesoureiro: Nelson Sonoda Jintiti / Segundo Tesoureiro: Rosana Grama Pompilio
Diretora de Doutrina: Mônica Bueno de Araújo Dabus
Diretor de Filantropia: Nilton José Gallo
Diretor de Mobilização de Recursos: Sidney Francese Fernandes
Diretor de Comunicação e Marketing: Gislaire Cury Monari Garcia
Diretores Auxiliares: Teresa Cristina Lopes de Campos, Mauro Sebastião Pompilio, Francisco João de Amorim, Carlos Eduardo Noronha Luz, Nelson da Silva Bastos e Leopoldo Zanardi
Conselho Fiscal: Conselheiros Efetivos:
Fábio Eduardo da Silva, Mauro Fonseca Ferreira Jorge e Antonio Carlos Marques de Matos
Conselheiros Suplentes: Luis Fernando Duque Paizan, Maria Moreno Perroni e Marta Scarelli.

COMUNICAÇÃO

CEAC lança podcast para debater temas sobre Espiritismo



A partir da esquerda, Eduardo Peres, que produz e media o podcast; a bancada é formada por Andrea Merighi, Marcelo Junqueira e Maria Giulia Pires

A partir de abril, o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) passa a contar como um novo produto de comunicação. É o podcast “Espiritismo para quê?”, desenvolvido por trabalhadores voluntários ligados à Diretoria de Doutrina da Casa.

Os objetivos do podcast são abordar e esclarecer temas da atualidade à luz da doutrina espírita, proporcionando apresentação mais concreta do Espiritismo e relacionando-o a questões práticas do dia a dia por meio de um clima descontraído.

A descontração, avalia Eduardo Peres, apresentador do podcast, é o principal diferencial do “Espiritismo para quê?”.

“Sou um ávido consumidor de podcasts e sempre gostei muito de consumir conteúdos nesse formato. Nos últimos tempos, senti falta de um podcast espírita que falasse sobre a doutrina de modo descontraído, com

temas contemporâneos ou até mesmo temas mais “clássicos”, porém tratados com leveza e jovialidade”, conta Eduardo, que é antropólogo, biólogo e especialista em ciências da religião.

Para esse desafio, além de Eduardo, o podcast conta em sua bancada com Andrea Merighi, psicóloga, jornalista e médium; Marcelo Junqueira, professor de língua portuguesa, mestre em linguística e doutorando; e Maria Giulia Pires, estudante universitária, estudiosa do Espiritismo e participante da Mocidade Espírita do CEAC, além do apoio técnico de Jonatas Santos, da Rádio e TV CEAC.

“A expectativa da equipe é entregar um conteúdo divertido, leve e com conceitos da doutrina. Imaginamos que aqueles que buscam aprender um pouco mais sobre o Espiritismo encontrarão em nosso podcast um canal para aprender e refletir”, avalia Eduardo.

Para isso, na primeira temporada

do podcast, a equipe selecionou temas que tocassem o cotidiano das pessoas. “Focamos em hábitos e costumes ou questionamentos profundos que a doutrina pode esclarecer com tranquilidade, de forma a promover reflexões importantes junto à audiência”, explica o mediador.

Episódios

A primeira temporada do podcast “Espiritismo para quê?” será composta por 12 episódios, que serão lançados semanalmente, às quintas-feiras, 10h30, nas principais plataformas de streaming em áudio, caso de Spotify e Apple.

Os seis primeiros episódios já estão prontos e tratam dos temas “O desafio do bom uso das redes sociais”, “Quem tem medo da morte?”, “Sintonia e o padrão vibratório”, “Quem tem medo de fantasmas?”, “Vale a pena ser bom

hoje em dia?” e “Não aguento mais esse planeta”. Os outros seis já estão em fase de produção.

Um dos pontos altos do podcast são as histórias enviadas pela audiência, com relatos, vivências e experiências relacionadas ao contexto do assunto abordado no episódio.

O formato do “Espiritismo para quê?” é o de mesacast, que consiste em reunir participantes para debater o tema do episódio sob a mediação de um apresentador. É similar à mesa redonda, realizada nas emissoras de rádio.

“O podcast se destina a todas as pessoas que consomem mídias sonoras e querem conhecer um pouco mais sobre o Espiritismo, além de espíritas que gostariam de conteúdos sobre questões do dia a dia sob a luz da doutrina. Esperamos que as pessoas gostem e possamos produzir uma nova temporada de episódios, pois temas não faltam”, comenta Eduardo.



Como ouvir

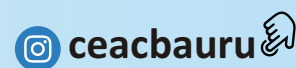
O podcast “Espiritismo para quê?” pode ser ouvido utilizando aparelho celular ou computador. Conectado a uma rede de dados móveis, o primeiro passo do ouvinte interessado é acessar a plataforma de streaming de áudio via site:

(Spotify: <https://open.spotify.com/>; ou Apple Podcast: <https://www.apple.com/br/applepodcasts/>) ou aplicativo.

Depois, realizar seu cadastro para conta gratuita ou, se for assinante, inserir login e senha. Ao entrar no serviço de streaming, basta usar a lupa (“Busca” ou “Search”) e procurar por “Espiritismo para quê?”.

Ao localizar o nome do programa, o ouvinte deve clicar nele e, na sequência, já será direcionado à página com os episódios. O primeiro deles estará disponível no dia 6 de abril.

Para acompanhar as novidades sobre o podcast “Espiritismo para quê?” basta acessar o Instagram no CEAC.



Mídia surgiu em 2004 e se popularizou nos últimos cinco anos

O podcast é considerado uma mídia recente. Surgiu em 2004 unindo tecnologias de gravação e edição em áudio, agregador de arquivos e tocador (“player”) de música.

Depois, com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação em redes, “mobile”, aparelhos de celulares e tocadores e a ampliação da oferta de programas sobre assuntos variados, o podcast foi gradativamente se popularizando.

No início, a sua base de referência em produção e linguagem era o rádio, razão pelo qual os teóricos de comunicação o definiram como “rádio

expandido”.

Hoje, a evolução em seu uso social, motivada pela profissionalização na produção, na frequência dos tipos de formatos e sua popularização, permite que o podcast já seja considerado uma nova mídia.

É o que explica a jornalista e pesquisadora Daniela Bochembuza, professora da disciplina de Produção em Mídia Sonora dos cursos de Comunicação do Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado).

“Toda mídia nasce tecnologia e, depois, com o uso social, ou seja, com o que fazemos dela, ela se torna um

meio de comunicação. Foi o que aconteceu com o rádio e é o que assistimos hoje com o podcast”, comenta.

Segundo Daniela, a popularização do podcast se deve, sobretudo, à característica “sob demanda”. “Você pode ouvir onde, quando e quantas vezes quiser, no celular, no carro, tablet ou computador. Além disso, permite uma audiência marginal, ou seja, posso escutar enquanto trabalho, faço exercícios físicos ou atividades domésticas. É um arquivo leve, não ocupa memória e, se tiver acesso a dados móveis, ouço direto na

plataforma de streaming”, enumera.

Outra vantagem, acrescenta a pesquisadora, é o conteúdo com linguagem coloquial, falada, que faz companhia, e a atenção ao conceito de estudar “on the go”, ou seja, “em movimento”, que atrela o podcast à mobilidade e à liberdade de escolha.

Os reflexos desses atrativos são observados na audiência. Entre 2021 e 2022, o consumo mundial de podcast cresceu 21,2%, segundo a pesquisa We Are Social 2023, referência em comunicação digital. O Brasil já é o segundo maior mercado consumidor desse tipo de mídia no mundo.

CONHEÇA O CEAC

Café CEAC é espaço para confraternização da comunidade



Maria Perroni e equipe mostram alguns dos deliciosos produtos comercializados no Café CEAC

Um espaço amplo para convivência, confraternizações e eventos. Assim pode ser definido o Café CEAC, serviço mantido pelo Centro Espírita Amor e Caridade no andar térreo de sua sede, na rua Sete de Setembro, 8-30, Centro de Bauru.

Lá a comunidade interna e externa

de nossa Casa encontra grande e deliciosa variedade de doces, salgados e bebidas, produzidos com muito cuidado e carinho pela acolhedora equipe de três funcionárias, cinco voluntárias e uma coordenadora.

A qualidade dos produtos e atendimento são diferenciais do Café

CEAC. “Sempre mantemos o cuidado para oferecer um serviço que agrade a todos que prestigiam, com produtos fresquinhos e selecionados e atendimento cordial, o que cria um ambiente harmonioso e agradável a todos”, explica a coordenadora Maria Moreno Perroni.

Por essa razão, não raro, frequentadores utilizam o ambiente para estudar, realizar reuniões virtuais e presenciais, além de festas, enquanto apreciam um doce ou salgado acompanhado de um cappuccino ou café.

Esse é o caso de Amália Carvalho de Moraes, cliente do Café CEAC desde sua fundação. “Gosto do ambiente amplo e arejado, da variedade do cardápio e do atendimento eficiente e carinhoso das funcionárias. Todas elas são cativantes, alegres, sorridentes e muito simpáticas”, afirma.

Ser recebido com sorrisos é, de fato, uma das marcas do Café CEAC, que está sempre aprimorando seus serviços para melhor atender ao público. Recentemente, passou a disponibilizar

o sinal de wi-fi como facilidade àqueles que procuram o espaço para reuniões.

Junto ao objetivo de bem servir, o Café CEAC é regido por uma finalidade ainda maior: reverter o valor da venda dos produtos em recursos para ações filantrópicas mantidas pelo CEAC.

É assim que a venda de tortas salgadas, tranças salgadas recheadas, caldinhos, bolos e outros doces diversos contribuem para a manutenção financeira da sede, da Casa de Passagem, creches, projetos que assistem aos adolescentes e seus familiares, bem como a toda comunidade que necessita dos serviços da Casa.

Serviço

Encomendas de produtos e reserva para eventos devem ser feitas no Café CEAC com antecedência, pelo telefone (14) 3366-3213.

Horário de atendimento: segunda e quarta-feira, das 13h00 às 21h40; terça, quinta e sexta-feira, das 12h00 às 20h40; e domingo, das 7h30 às 11h15.

Carrinho de pipoca foi semente plantada em 2003

A semente do Café CEAC foi plantada em 2003, quando voluntários compraram um carrinho de pipoca, comercializada na entrada e na saída das reuniões públicas do CEAC.

“Minha mãe, Maria Teresa, estourava a pipoca e depois meus filhos e seus amigos vendiam aos frequentadores. Esse valor arrecadado foi guardado e, dois anos depois, iniciamos uma reforma no fundo de um quintal onde hoje é o Café CEAC”, relembra Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC.

Nessa época, dona Maria Teresa, sua

irmã Vera e uma equipe de voluntários produziam tortas salgadas, os salgados, bolos e doces. Os produtos eram comercializados por meio de pré-venda e depois entregues.

Com o tempo, a equipe passou a produzir os itens alimentícios pela manhã e depois comercializava-os à tarde e à noite, atendendo frequentadores, que muitas vezes, saíam do trabalho direto para o CEAC e lá, então, podiam encontrar um espaço acolhedor e alimentação feita com cuidado e carinho.

Anos depois, com o sucesso do



Arquivo pessoal

Voluntárias do Café CEAC no início dos anos 2000

serviço entre os frequentadores, houve a elaboração de um projeto e foi realizada nova construção, permitindo ampliar o Café CEAC ao espaço em que se encontra hoje.

Café CEAC em números

Produtos comercializados em 2022

Doces: 7.309

Bebidas: 3.308

Salgados: 5.388

Fonte: Café CEAC

Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC arrecada R\$ 144 mil no 1º trimestre

O Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) do CEAC arrecadou R\$ 144.711,11 em créditos repassados pela Secretaria do Estado da Fazenda e do Planejamento de São Paulo, por meio de percentual relativo a 20.518 cupons fiscais.

O valor refere-se ao montante correspondente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023.

Chegar a essa quantidade de cupons e, por consequência, a esses valores, foi possível em razão do crescimento da base de doadores, cuja adesão é fundamental para o sucesso do programa, uma das principais fontes financeiras do CEAC.

De acordo com dados de fevereiro, 564 doadores estavam cadastrados junto ao PNFP do CEAC.

De janeiro de 2022 a janeiro de 2023, o número de doadores cresceu de 229 para 555, o que representa aumento de 142,3%, percentual expressivo, fruto de um trabalho de “formiguinha”.

Em janeiro deste ano, foram registradas 11 novas adesões ao PNFP. Em fevereiro, foram mais nove.

Números humildes, dada a grande comunidade do CEAC e aos simpatizantes externos aos trabalhos da Casa, mas que demonstram o grande potencial do programa em caso de ampliação da base de doadores.

“Ficamos felizes com esse resultado e agradecemos a todos aqueles que nos apoiam. Convidamos mais pessoas de nossa comunidade a aderir ao programa, pois é uma grande oportunidade de auxiliar ao CEAC”, afirma Mônica Dabus, diretora de Doutrina do CEAC e coordenadora do PNFP.

Para Uriel de Almeida, presidente do CEAC, os créditos são ainda insuficientes para cobrir as demandas da instituição, razão pelo que há necessidade de maior número de doadores.

“Agradecemos àqueles que doam seus créditos e àqueles que nos apoiam

divulgando o Programa Nota Fiscal Paulista do CEAC. Avaliamos que o programa é uma base importante para

manutenção de nossos serviços diante de demandas sociais que não param de crescer”, afirma.

Como se tornar doador

Para participar do Programa Nota Fiscal Paulista (PNFP) do CEAC, o interessado deve acessar o aplicativo ou o site da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo (www.nfp.fazenda.sp.gov.br), entrar com seu login e senha (se não tiver, realizar seu cadastro para criá-los).

Depois, no site, basta clicar na aba “Entidade” e procurar a opção “Doação Automática” e depois em “Doação de cupons com CPF”.

Na sequência, escolher o Centro Espírita Amor e Caridade – Bauru – SP como sua instituição favorita, indicando o CNPJ 45.029.956/0001-54. Ao final, confirmar a opção doação automática.

Uma vez realizada essa escolha, toda a vez que fizer uma compra, o doador deve informar o CPF. Os créditos dos cupons fiscais somente serão considerados doação ao CEAC se a solicitação de crédito for efetivada no site, no sistema da Nota Fiscal Paulista.

Para isso, o doador deve entrar no site, com login e senha cadastrados, clicar em “Conta corrente”, e verificar se há valores para o resgate. Se houver, escolher “Utilizar créditos”, informar banco e conta corrente ou conta poupança, autorizando a transferência na sequência.

A transferência só pode ser feita para o titular da conta e para um banco físico. A partir de 0,99 centavos já é possível realizar o primeiro resgate.

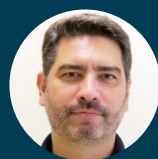
Serviço

Para mais informações, entre contato com o setor do Programa Nota Fiscal Paulista no CEAC, de segunda a sexta-feira, das 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, e, aos domingos, das 8h às 12h. Falar com Esther, que também atende pelo telefone (14) 3366-3233, pelo Whatsapp (14) 99117-1186 ou pelo e-mail campanha-nfp@ceac.org.br.

ARTIGO

FILANTROPIA

Projeto Higiene estimula transformar hábitos em prol da saúde no Crescer



Dinamismo da Educação Espírita

Márcio Augusto
Lopes Campos

Lembra-nos Chico Xavier que, embora ninguém possa voltar atrás e desfazer algo que fez, a qualquer momento pode recomeçar e fazer um futuro diferente. A bela orientação traz em si princípios divinos da vida e nos ajuda a ver que a Educação Espírita, assim como a própria Doutrina Espírita, é recurso dinâmico e que pode ser aplicado em qualquer momento da vida em benefício de qualquer indivíduo.

Isso porque a própria realidade da vida, que está em constante progresso, abre naturalmente oportunidade para observarmos, aprendermos e redirecionarmos as nossas ações, com ou sem auxílio externo, independentemente da idade ou da situação em que nos encontramos.

Para tanto uma mudança é fundamental: o papel de cada um de nós na vida. Aquela pessoa do passado, que se acostumou a ser educada (aqui no sentido de instruída) passivamente numa mesa de sala da aula ou em uma cadeira de auditório, precisa ceder lugar ao Espírito da nova era, se tornando protagonista, agente ativo do próprio processo de transformação e melhoria.

É uma mudança de métodos. É necessário substituir o choro, a reclamação, a indiferença e a rebeldia, pelo desejo de melhoria, pelo entendimento mais aprofundado da situação, pela visão desperta da realidade e pela ação edificante.

No fundo, Educação Espírita é isso, ou seja, aplicar métodos adequados. O próprio codificador da Doutrina dos Espíritos, o professor Rivail (de codinome Allan Kardec), exemplificou o uso de métodos para lidar com fenômenos subjetivos da vida comum, de forma a tornar mais objetivo e útil o que antes era desconhecido. Isso está no primeiro capítulo de "A Gênese".

E uma criança pode fazer isso? Na infância moral estamos todos nós, portanto é necessário começarmos a nos entender com isso. É claro que somente após uma certa idade física, o corpo poderá corresponder a alguns métodos, porém outros já podem vir desde cedo, com o amparo da exemplificação pelos adultos. O próprio Rivail, vemos em sua biografia, teve na infância física uma educação bem estruturada que o ajudou na fase adulta a realizar este trabalho.

Assim como a Boa Nova e o Espiritismo, a Educação Espírita, que também é instrumento do Cristo para nossa evolução, será sempre atual para aquele que deseja despertar para as verdades da vida e será sempre poderosa para nos ajudar a dar novos direcionamentos para nossas vidas, fazendo o futuro, e talvez também o presente, mais felizes.

Estimular a transformação de atitudes e hábitos em prol da saúde. Este é o objetivo do Projeto Higiene, que foi implementado no Projeto Crescer, unidade socioeducacional do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Parque das Nações.

O Projeto Higiene envolve atividades de educação e promoção da saúde junto às 50 crianças atendidas no Crescer, bem como suas famílias, e integra uma das estratégias de atuação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes e da Educação Infantil.

No dia 22 de março, o Projeto Crescer promoveu um encontro com as famílias para abordar o tema "A importância da higiene no processo educativo".

A atividade, realizada em parceria com a farmacêutica Cirlene Carvalho, teve como objetivo orientar e estimular a importância da higiene corporal na prevenção de doenças por meio de aprendizagem efetiva e transformadora de atitudes e hábitos de vida.

"Ao educar para a saúde e para a higiene, de forma contextualizada e sistemática, toda a equipe contribui de



Crianças assistem à palestra da farmacêutica Cirlene Carvalho sobre higiene

forma decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoal e da coletividade", avalia Rosimeire Cunha, assistente social do Projeto Crescer.

Rosimeire conta que tratar de higiene e saúde tem sido um desafio para a educação e assistência do Projeto Crescer, dada a responsabili-

dade de proporcionar que crianças e familiares aprendam e transformem hábitos de saúde que terão impacto sobre toda a vida.

Isso porque, como explica a assistente social, as experiências têm mostrado que transmitir informações a respeito do funcionamento do corpo e descrever as características das doenças, bem como um elenco de hábitos de higiene, não são suficientes para que os alunos desenvolvam atitudes de vida saudável.

"É preciso educar para a saúde, levando em conta todos os aspectos envolvidos na formação de hábitos e atitudes que acontecem no dia a dia da escola, do Projeto e do ambiente familiar. Higiene é um assunto abrangente, e faz-se necessário um trabalho contínuo, sempre voltado para o fator limpeza", afirma Natália Martins Montalvão Real, psicóloga do Crescer.

Por essa razão, mais atividades estão previstas no Crescer dentro do Projeto Higiene por meio de parcerias com profissionais de saúde para abordar temas de interesse da comunidade.



Mães e pais foram acolhidos durante atividade do Projeto Higiene

Projeto Crianças em Ação realiza atividades para fortalecer vínculos com famílias

O Projeto Crianças em Ação, unidade assistencial do Centro Espírita Amor e Caridade localizada no Jardim Ferraz, tem desenvolvido intensa programação de atividades com o intuito de fortalecer os vínculos com as crianças, os adolescentes e suas famílias.

No mês de fevereiro, o projeto promoveu reunião com pais e responsáveis para apresentar a programação do ano e estreitar os vínculos com a equipe.

Foi realizada também comemoração do Carnaval com uma festa para os aniversariantes do mês. A atividade contou com desfile de fantasias e muita animação.

Outro momento festivo foi a festa do judô, no qual ocorreram as trocas de faixa, apresentação para os pais e um almoço especial para as crianças e



Crianças, pais e equipe do Projeto Crianças em Ação celebram a troca de faixas no judô

adolescentes.

Além das atividades assistenciais e recreativas, o projeto segue com a

oficina de artesanato, momento de despertar a criatividade e fortalecer as conexões culturais e sociais.

FILANTROPIA

ARTIGO

No Colmeia, resolução de conflitos é estratégia adotada para educar



Crianças do Projeto Colmeia mostram a Caixa de Cartas, que ajuda na resolução de conflitos

A resolução de conflitos pode educar pessoas e comunidades. É com base nessa perspectiva que o Projeto Colmeia, unidade assistencial do Centro Espírita Amor e Caridade localizada na Vila São Paulo, tem contribuído para estimular o desenvolvimento de crianças e adolescentes atendidos.

A estratégia integra o trabalho do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), cujo objetivo é oferecer oportunidades às famílias em vulnerabilidade social como forma de proteção e valorização.

Para isso, um conjunto de atividades estimula o desenvolvimento das crianças e adolescentes para a

convivência social, o conhecimento de seus direitos e deveres e o desenvolvimento de sua cidadania.

Essas finalidades somente são possíveis quando há a boa convivência entre as pessoas. E é aí que entra a resolução de conflitos, incorporada pelo Colmeia como parte de um processo educativo individual e coletivo.

Uma das ferramentas adotadas foi a Caixa de Cartas, inspirada no educador Janusz Korczak (leia mais ao lado). Por meio dela, quando há algum desentendimento, meninos e meninas são orientados a refletir sobre a situação, escrever a queixa e depositar na caixinha. “Isso evita a tentativa de resolução imediata com a

“cabeça quente””, explica Celso Cosci, coordenador do Projeto Colmeia.

Uma vez por semana, as cartas são lidas durante uma reunião, de forma a exercitar coletivamente a harmonização. As questões mais específicas são tratadas de forma individual.

É assim que toda sexta-feira o Colmeia revive Korczak. “É nesse dia que as cartas são lidas. Mas elas não trazem só as desavenças. Na caixa podem ser depositadas palavras de elogios, gratidão, bem querer. É o exercício de vivenciar o outro lado do conflito, o afeto. Esse exercício tem propiciado a evolução de toda a comunidade do projeto”, afirma Celso.

Conheça Janusz Korczak

O polonês Janusz Korczak, pseudônimo de Henryk Goldszmit, foi médico e educador nascido em Varsóvia, capital da Polônia, em 1878.

Com a chamada pedagogia emancipadora, da qual se deriva a Caixa de Cartas adotada pelo Projeto Colmeia, dedicou-se a cuidar de dois orfanatos na capital polonesa.

Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), o orfanato em que Korczak cuidava de crianças judias foi transferido pelo exército alemão para o Gueto de Varsóvia.

“O Velho Doutor”, como era conhecido, não abandonou as crianças e viveu com elas no gueto. Em agosto de 1942, as 200 crianças e seus educadores foram levados para um trem que as conduziu até o campo de extermínio de Treblinka, mantido pelos nazistas.

Korczak tinha a possibilidade de utilizar documentação que o livrasse do embarque, mas, mais uma vez, não as abandonou. Fez a “viagem” com elas.

(Com informações da Wikipedia)

Modelo Organizador Biológico

Carlos Eduardo Noronha Luz



O Modelo Organizador Biológico, de Hernani Guimarães Andrade, segundo ele, juntamente com a genética e o meio, modela a forma do corpo físico de um ser biológico.

Também nos confirma Leon Denis: “[...] O perispírito é, pois, um organismo fluídico; é a forma preexistente e sobrevivente do ser humano, sobre a qual se *modela o envoltório carnal*, como uma veste dupla e invisível, constituída de matéria quintessenciada.” (Livro “Depois da Morte!”, item XXI) (grifos meus)

Sendo o perispírito correlacionado à forma do corpo físico, como poderia um feto sem alma, ou espírito, chegar a termo e nascer, embora sem vida?

Questão 356 de “O Livro dos Espíritos”: “Entre os natimortos alguns haverá que não tenham sido destinados à encarnação de Espíritos?”

Os mentores da Codificação responderam: “Alguns há, efetivamente, a cujos corpos nunca nenhum Espírito esteve destinado. Nada tinha que se efetuar para eles. Tais crianças então só vêm por seus pais.”

a) - Pode chegar a termo de nascimento um ser dessa natureza?

“Algumas vezes; mas não vive.” (Grifos meus)

b) - Segue-se daí que toda criança que vive após o nascimento tem forçosamente encarnado em si um Espírito?

“Que seria ela, se assim não acontecesse? Não seria um ser humano.”

Sendo assim, alguém poderia afirmar que o Dr. Hernani Guimarães Andrade, cientista Espírita, ensinava que um espírito tem a forma do seu corpo físico gerado no útero de sua mãe dada pelo Modelo organizador Biológico (MOB), ou seja, o MOB seria responsável pelo desenvolvimento do corpo físico do novo ser em gestação, considerando também influências de aspectos genéticos e do meio. Assim destacado, como fica a interpretação da questão 356 de O Livro dos Espíritos? Parece então que a resposta dos espíritos seria contrária à hipótese do MOB de Hernani G. Andrade, diria este alguém.

No entanto, André Luiz, no capítulo 13 da obra psicografada “Evolução em dois Mundos”, cujo título é “Gestação Frustrada”, e também em “Missionários da Luz”, esclarece: “- Em todos os casos em que há formação fetal, sem que haja a presença de entidade reencarnante, o fenômeno obedece aos moldes mentais maternos.” (Grifos meus)

Nos debates nos grupos de estudo Espíritas, alguns se fundamentam na questão 356 de “O Livro dos Espíritos”, em posição contrária à de consagrados autores espíritas e assim recusam considerar ser o perispírito um molde do corpo físico. Desta forma, somente citando André Luiz, podemos considerar que a explicação dele é suficientemente para refutar posicionamentos contrários ao de que não exista um modelamento do corpo físico na gestação de um ser vivo. Estas pessoas, contrárias à ideia da existência de um Modelo Organizador Biológico, declaram não existir nas obras básicas do Espiritismo referências ao mesmo. No entanto, mesmo com este argumento, não levam em consideração a dinâmica evolutiva da Doutrina Espírita, que obrigatoriamente deve caminhar com o progresso dos saberes da humanidade. Mas, mesmo que não exponha explicitamente esta ideia, Kardec, nas suas obras “A Gênese” e “O Livro dos Médiuns”, mostrou a forte interação entre o perispírito e o corpo físico, demonstrando, como no caso de materialização de espíritos, que é este que dá a forma do corpo físico, na qual o espírito se mostra caminhando entre os presentes de uma reunião mediúmica de materialização. Assim, fica justificada a afirmação de que existe, sim, um Modelo Organizador Biológico movimentando forças organizadoras do perispírito, atuando na gestação materna de um novo ser reencarnado.

Seara de Luz celebra 17 anos de fundação

O Seara de Luz, unidade assistencial mantida pelo Centro Espírita Amor e Caridade, completou em março 17 anos de fundação.

As atividades do Seara de Luz, instalado no Bairro Ferradura Mirim, começaram em dia 6 de março de 2006, quando, por iniciativa do senhor João Mendes e alguns voluntários, foi dado início ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O serviço atende, desde então, crianças e adolescentes de 6 a 15 anos. Atualmente, a parceria com a Secretaria Municipal do Bem-Estar Social (Sebes) e a doação de empresas e profissionais ajuda a dar sustentabilidade ao projeto e ampliar suas ações.

“Nesses 17 anos temos muitas histórias para contar, de superação, de vitórias, mas também de muitos desafios, que enfrentamos no dia a dia”, conta Ivana Pereira de Souza



Crianças comemoram os 17 anos do Projeto Seara de Luz com festa de aniversário

Gallo, coordenadora do Projeto Seara de Luz.

No momento, 140 crianças e adolescentes são atendidos no contraturno escolar, tendo acesso a quatro refeições diárias e a atividades como informática, futebol, cultivo de horta orgânica, artesanato, vôlei,

passeios recreativos e culturais, entre outras.

“Somos muito gratos ao CEAC e a tantos parceiros que nesses 17 anos nos apoiaram e continuam ao nosso lado para que possamos oferecer o melhor para nossas crianças”, finaliza Ivana.

PROGRAMAÇÃO TV E RÁDIO CEAC



ABRIL/2023

DOMINGO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
02 Presencial, 9h TATTO SAVI Tema: "Eu permito a todos serem como quiserem, e a mim como devo ser." (60 minutos)	03 Presencial, 20h GUTO CAMPOS Tema: "Flagelos destruidores." (30 minutos) EDUARDO PERES Tema: "A tentação de Cristo." (30 minutos)	04 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	05 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E JOSÉ NATAL Livro "Vinha de Luz", lição 58 Presencial, 20h DALTON MORALES "Chico Xavier." (60 minutos)	06 Presencial, 15h MÁRCIA EWALD "Deus." (30 minutos) WALLACE GABRIEL "Caracteres da perfeição." (30 minutos)	07 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
09 Presencial, 9h SIDNEY FERNANDES Lançamento de livro "Por quê? O conhecimento liberta".	10 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento de livro "Por quê? O conhecimento liberta".	11 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	12 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MARCO AURÉLIO E ÂNGELA GUERRA Livro "Vinha de Luz", lição 59 Presencial, 20h SIDNEY FERNANDES Lançamento de livro "Por quê? - O conhecimento liberta".	13 Presencial, 15h SIDNEY FERNANDES Lançamento de livro "Por quê? O conhecimento liberta".	14 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
16 Presencial, 9h FRANCISCO AMORIM Tema: "Papel do médium nas comunicações espíritas." Duração: 60 minutos	17 Presencial, 20h MÁRCIA EWALD "O Livro dos Espíritos." (60 minutos)	18 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	19 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar JONATAS E PAULO Livro "Vinha de Luz", lição 60 Presencial, 20h RENATO VERNASCHI Tema: "Bem-aventurados os pobres de espírito." Duração: 60 minutos	20 Presencial, 15h TATTO SAVI "Ninguém pode ver o Reino de Deus se não nascer de novo." (60 minutos)	21 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
23 Presencial, 9h OSMAR H. SILVA "O sono e os sonhos." (60 minutos)	24 Presencial, 20h RENATA FABIANI "O mal e o remédio." (60 minutos)	25 10h Programa Despertar nas redes sociais do CEAC Facebook e Youtube	26 9h - Programa Reencontro Jorge Salomão 18h30 - Programa CEAC no Lar MAURÍCIO MOURA E JOSÉ RUBO Livro "Vinha de Luz", lição 61 Presencial, 20h JOSÉ NATAL - "O sol da verdade." (30 minutos) MARCO AURÉLIO - "A indulgência." (30 minutos)	27 Presencial, 15h RENATO LEANDRO "Simpatias e antipatias." (30 minutos) PATRÍCIA BONO "O Cristo consolador." (30 minutos)	28 13h30 - Aulas da Vida 14h30 - Programa Pinga-Fogo
30 Presencial, 9h JORGE SALOMÃO "Vida Espírita. Escolha das provas." (60 minutos)					

* Programação sujeita a alterações / RÁDIO CEAC: Programação 24 horas. Grade completa no site www.radioceac.com.br

Onde assistir:



Centro Espírita Amor e Caridade – CEAC Bauru



@1919ceacbauru



www.radioceac.com.br

programa despertar **DESPERTAR NAS REDES SOCIAIS DO CEAC**
(Facebook e Youtube)
Toda terça, às 10h

11/04 - SIDNEY FERNANDES Livro "Por Quê? – O conhecimento liberta"

18/04 - CARLOS LUZ "Espiritismo é religião?" (Parte 02)

25/04 - SIDNEY FERNANDES "Existe religião correta?"

02/05 - MAURO POMPILIO "Mundo de expiações e provas."

Acompanhe também o programa na grade de programação da TV PREVÊ
Terça-feira - 14h30 e 23h30 / Quinta-feira - 6h30
Sexta-feira - 12h30 / Sábado - 7h30 / Domingo - 19h

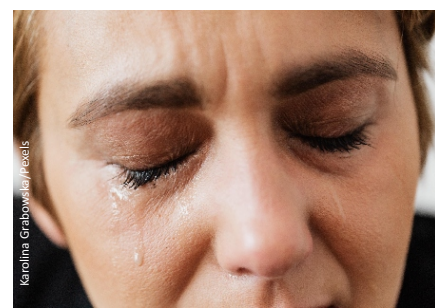
"Aflições da vida" são tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida

"Aflições da vida são o tema dos encontros do Grupo Aulas da Vida, serviço gratuito de apoio fraternal e doutrinário oferecido às pessoas encaminhadas por meio do Atendimento Fraternal do CEAC.

"Famíliares difíceis" é a primeira aflição a ser abordada, no dia 7 de abril, por Alcides Fernando Ferreira. No dia 14, Patrícia Bono aborda as "Enfermidades".

"Dificuldades financeiras" será o tema tratado no encontro do dia 21 por Ângela Cristina Guerra. E no dia 28, Amália Carvalho de Moraes conversa sobre "Desilusões amorosas".

As exposições são amparadas em questões de "O Livro dos Espíritos" e em versículos da Bíblia (veja abaixo) e todos os expositores têm amplo conhe-



Karolina Grabowski/Previs

Muitas aflições levam as pessoas a procurar o CEAC

cimento da doutrina espírita.

Os encontros do Grupo Aulas da Vida são realizados de forma presencial sempre às sextas-feiras, a partir das 14h30, na sala 29 do Centro Espírita Amor e Caridade. Também é possível acompanhar as atividades de forma online, pelo Facebook e YouTube do CEAC.

UNICEAC está com inscrições abertas para módulos de estudos

Estão abertas as inscrições para o módulo básico da UNICEAC, órgão do Departamento de Doutrina do CEAC que administra os diferentes cursos doutrinários oferecidos pela Casa.

As inscrições poderão ser realizadas de forma gratuita no período de 24 de abril a 5 de maio. As aulas terão início na segunda semana de maio.

Cada etapa do módulo tem quatro aulas, ministradas uma vez por semana

por monitores da UNICEAC, todos com amplo conhecimento da doutrina espírita.

Informações na secretaria da UNICEAC, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru), pelo telefone (14) 3366-3206, Whatsapp 99167-8817, 12h30 às 17h30 e das 18h30 às 21h30, de segunda a sexta-feira. O e-mail é uniceac@ceac.org.br.

Programação do Aulas da Vida no mês de abril

DIA	07/04	14/04	21/04	28/04
TEMA	"Famíliares difíceis."	"Enfermidades."	"Dificuldades financeiras."	"Desilusões amorosas."
VERSÍCULO/O LIVRO DOS ESPÍRITOS	Paulo aos Romanos, 12:5; "O Livro dos Espíritos", questão 204.	Tiago, 5:18; "O Livro dos Espíritos", questão 718.	I Timóteo, 6:8; "O Livro dos Espíritos", questão 814.	Filipenses, 3:13; "O Livro dos Espíritos", questão 939.
EXPOSITOR (A)	ALCIDES FERNANDO FERREIRA	PATRÍCIA BONO	ÂNGELA CRISTINA GUERRA	AMÁLIA CARVALHO DE MORAES

LANÇAMENTO

Novo livro de Sidney Fernandes traz abordagem didática sobre Espiritismo

Aproximar os espíritas iniciantes dos conhecimentos doutrinários. Este é um dos objetivos da obra “Por quê? – O conhecimento liberta”, lançamento da Editora CEAC de autoria do escritor e palestrante espírita Sidney Fernandes.

Conhecido pelas palestras e pelo programa Pinga-Fogo, transmitido pela Rádio e TV CEAC, Sidney resolveu com o novo livro dar continuidade à série “Por quê? – O Espiritismo responde” por meio de 21 questões frequentemente encaminhadas pela audiência e pelos seus seguidores nas redes sociais.

Na entrevista a seguir concedida ao JME, Sidney fala sobre o novo livro, a escolha do formato e novos projetos editoriais.

JME – O que motivou a ideia de escrever “Por quê? – O conhecimento liberta”?

Sidney Fernandes - Essa obra é a segunda da série “Por quê?”, que surgiu de muitas solicitações de amigos e seguidores de nossas redes sociais. Eles solicitavam obra mais acessível ao estudo da Doutrina Espírita.

JME - Por que optou pelo formato pergunta e resposta?

Sidney - Sócrates conseguiu obter de um escravo, supostamente ignorante, pela metodologia denominada maiêutica, respostas consistentes, diante da formulação de perguntas, induzindo o interlocutor à descoberta de suas próprias verdades. O método de perguntas e respostas, adotado por Allan Kardec na elaboração da obra primeira do Espiritismo, “O Livro dos Espíritos”, facilitou o entendimento das revelações dos espíritos superiores. Richard Simonetti selecionou perguntas que lhe foram formuladas e as utilizou na construção de vários livros. Adotei o mesmo sistema, oferecendo um livro com temas e colocações didáticas, tanto ao alcance do leitor iniciante como para a reflexão dos estudiosos.

JME - Quais foram os critérios adotados para selecionar os 21 tópicos

de perguntas do livro?

Sidney - Na continuidade dos temas selecionados no primeiro livro da série “Por quê? – O Espiritismo responde”, escolhemos os assuntos de maior interesse do público, ao lado dos obrigatórios, no estudo da Doutrina Espírita, tais como Deus, Jesus, Maria, mãe de Jesus; família, caridade, condescendência e despertar.

JME - Entre as questões, houve alguma que exigiu mais estudos ou atenção para responder. Por quê?

Sidney - Sem dúvida as que dizem respeito a Deus, Jesus e Maria exigiram maior cuidado, pela relevância dos personagens.

JME - Embora haja temas complexos entre as questões, observa-se uma preocupação sua em abordá-los de maneira breve e objetiva. Qual foi o intuito em fazê-lo dessa forma?

Sidney - Entendidos em mídia eletrônica como você, minha entrevistadora, sabe que atualmente a arte da comunicação exige textos e vídeos curtos, para conseguir a atenção dos leitores e seguidores. As respostas, breves e objetivas — sempre que possível —, assim foram construídas em respeito a esse critério de informação.

JME - A quem se destina a nova obra?

Sidney - A espíritas iniciantes e simpatizantes da Doutrina Espírita. No entanto, serve também de reflexão para os que já se encontram em estágio mais adiantado nos estudos espíritas.

Sidney - Qual é a sua expectativa em relação à recepção do público a respeito do novo lançamento?

Sidney - Como, de certa forma, esse livro irá atender às indagações de grande número de pessoas que me contatam e seguem meus programas e redes sociais, entendo que a recepção será positiva. O que conta, finalmente, é o convite ao estudo que a obra formula. O abraço do público que se interessar pelo



Sidney Fernandes avalia que “Por quê? – O conhecimento liberta” é um convite à reflexão sobre o Espiritismo

meu autógrafo será a recompensa maior de todo esforço e trabalho despendidos.

JME - Tendo em vista que as questões que envolvem o Espiritismo são vastas, há possibilidade de contarmos com um novo livro no mesmo formato em um futuro breve, tal como aconteceu com a série Dr. Galton?

Sidney - A ideia é essa. Os horizontes que a Doutrina Espírita nos abre são extraordinários e nos convidam permanentemente ao estudo e à reflexão. No entanto, eu seria muito presunçoso se não atribuísse à inspiração dos mentores maiores o encaminhamento dos meus escritos. Protetores espirituais encaminham e conduzem meus passos, sempre que correspondo às suas expectativas. Espero continuar com esse precioso apoio.

JME - Você está trabalhando em algum novo projeto literário? O que pode nos adiantar?

Sidney - Tenho mais três livros

prontos, em fase de revisão e de gravação dos audiolivros, que considero o “pente fino”, para reduzir drasticamente os erros cometidos, que às vezes “passam batidos” por mim e pelos revisores. Estou trabalhando agora numa obra que vai focar o trabalho realizado no plano espiritual, na assistência aos sofredores da Terra. Com ela terminada, completarei vinte e um livros, que espero possam ser aprovados e publicados.

JME - Fique à vontade para acrescentar algo que não foi questionado.

Sidney - Quero agradecer publicamente o apoio que me vem sendo prestado pelo Centro Espírita Amor e Caridade de Bauru, que, desde 2012, vem publicando meus livros. Faço referência também às pessoas que me apoiam — familiares, colegas da Rádio e TV CEAC, diretores e frequentadores da nossa casa espírita —, que estão presentes nos momentos em que preciso de apoio e coragem para dar continuidade às minhas tarefas.

Palestras marcam lançamento da Editora CEAC

“Por quê? – O conhecimento liberta”, novo livro de Sidney Fernandes pela Editora CEAC, será lançado no dia 09 de abril, domingo, às 9h, no salão “Richard Simonetti”, no primeiro andar do prédio da sede do CEAC, localizado na rua Sete de Setembro, 8-30, Centro de Bauru.

Também haverá lançamentos nos dias 10 de abril, às 20h; 12 de abril, quarta-feira, às 20h; e 13 de abril, quinta-feira, às 15h. Todos os eventos serão no salão “Richard Simonetti”,

sempre com entrada gratuita.

Nessas ocasiões, Sidney realizará palestra envolvendo os temas abordados no livro. Na sequência, o autor receberá frequentadores e leitores na Livraria CEAC, no piso térreo, para sessão de autógrafos e fotos.

No mês de lançamento, o livro poderá ser adquirido por R\$ 30,00, valor válido somente para compras realizadas presencialmente na Livraria CEAC. Sócios do Clube do Livro Espírita

do CEAC pagam R\$ 25,00. Nos demais pontos de venda, a obra tem valor de R\$ 43,00.

Para mais informações sobre o evento de lançamento e o Clube do Livro Espírita do CEAC, basta entrar em contato com a Livraria do CEAC, que fica na sede do CEAC (rua Sete de Setembro, 8-30, Centro, Bauru).

A Livraria CEAC funciona de segunda a sexta-feira, das 13h às 21h45, e sábados e domingos, das 8h às 12h. Whatsapp (14) 99164-6875.



O livro está sendo lançado pela Editora CEAC

Abril, mês de nascimento de Francisco Cândido Xavier

Abril é o mês de nascimento de Francisco Cândido Xavier, mineiro da cidade de Pedro Leopoldo cujos trabalhos de mediunidade e assistência social contribuíram para a popularização do

Espiritismo no Brasil.

Nascido em 2 de abril, Chico Xavier, como é conhecido, psicografou mais de 400 obras, segundo informações da Federação Espírita Brasileira (FEB), entre poemas e

poesias, contos e crônicas, romances, obras de caráter científico, filosófico e religioso.

Em sua homenagem, o CEAC realiza no dia 4 de abril, às 20h, a palestra presencial “Chico Xavier”, com Dalton Morales. A

entrada é gratuita e a duração é de 60 minutos.

Confira a programação completa de palestras e programas de rádio e TV CEAC na página 7.